

MOTIVOS DE ATRASO VACINAL: RESULTADOS ENCONTRADOS EM BUSCA DE FALTOSOS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Coordenador: REGINA RIGATTO WITT

Autor: DÉBORA ZMUDA PADILHA

Conforme o Programa Nacional de Imunizações (PNI), a redução da morbidade e da mortalidade por doenças preveníveis por imunização só será possível se os índices de cobertura forem altos e homogêneos. Os percentuais de cobertura precisam ser alcançados e mantidos de forma homogênea dentro de cada unidade geográfica para a quebra da cadeia epidemiológica. O presente projeto surgiu a partir da demanda da Unidade de Saúde Jardim Itu, durante o estágio da disciplina de Fundamentos de Enfermagem Comunitária no semestre 2006/2. Na área de atuação residem famílias que não utilizam o serviço, restringindo as oportunidades de vacinação e o registro atualizado dos dados. A Unidade adota estratégia voltada à transformação do modelo de atenção à saúde, com participação de agentes comunitários de saúde, oferecendo outros serviços identificados como necessários para a população. O objetivo geral deste projeto é o de estruturar um processo de atuação que permita alcançar as metas de cobertura vacinal de crianças de 0 a 6 anos. Foram realizadas visitas domiciliares para a busca de faltosos durante o período de 08 de maio a 16 de junho, a fim de atualizar o esquema vacinal e/ou registro das imunizações. Participaram deste projeto uma bolsista de extensão, um auxiliar de enfermagem (que também é aluno de graduação de Enfermagem) e uma agente comunitária de saúde. A relação de faltosos de vacinação foi retirada do sistema de registro informatizado do Grupo Hospitalar Conceição. Foram identificados 78 crianças na área de atuação da Unidade, com atraso vacinal. Até o momento, foram visitadas 48 crianças. Destas, 15 não foram encontradas, porque nos endereços procurados não havia ninguém em casa. Estas crianças foram procuradas pelo menos duas vezes em dias diferentes. Foi deixada mensagem por escrito para procurarem o serviço de saúde, não se tendo obtido resposta em nenhum dos casos. Em 16 casos, a vacina estava em dia, e o registro foi atualizado no sistema. Em 17 casos não foi possível verificar o registro em carteira de vacinação. Destes, um realizava as imunizações em serviço particular, sendo que foi verificado que os demais atualizaram o esquema posteriormente. Os motivos encontrados para o atraso foram: reforma na área física da Unidade, orientações médicas equivocadas (2) e uso de esquema especial com vacina acelular (1). Estes resultados mostram a necessidade de uma capacitação e educação permanente da equipe de saúde, cujas atividades estão

previstas no projeto ao qual este trabalho encontra-se vinculado. Também se faz necessário o trabalho com esta comunidade a fim de promover o autocuidado no que diz respeito à atualização do calendário vacinal, com a busca de imunológicos na data prevista em outro serviço no caso da Unidade estar fechada por qualquer motivo. Também o vínculo com a Unidade precisa ser avaliado, já que algumas famílias procuram o serviço eventualmente e não se dispõem a dar retorno no caso da necessidade de continuidade do acompanhamento. Recomendamos o aperfeiçoamento do registro informatizado, a fim de agilizar o processo de registro, permitindo acessar dados atualizados.